

ANÁLISE DE LAUDOS CITOLÓGICOS CADASTRADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA POMPÉIA, SÃO FELIX - BA

Giovani Menezes Crispim Júnior*
Cássia Vargas Lordêlo**

O carcinoma de colo uterino se caracteriza por um crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, sendo o papiloma vírus humano (HPV) principal fator de risco na gênese deste câncer. Para tanto, o exame cervicovaginal tornou-se uma ferramenta de grande importância no diagnóstico dessa patologia, decorrente da eficiência de identificação de lesões que podem no futuro caracterizar um câncer de colo de útero. Este trabalho tem como objetivo geral conhecer a prevalência das lesões celulares do colo de útero compatíveis com HPV, considerando como objetivos específicos: identificar os tipos de lesões celulares do colo do útero com base no diagnóstico citológico; estratificar os tipos de lesões diagnosticadas por faixa etária; determinar o índice de positividade de lesões do colo do útero. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e transversal. As informações para esta pesquisa foram obtidas através do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN – versão 1.6.0, do Ministério da Saúde, utilizado pelo Hospital Nossa Senhora da Pompéia, São Félix – Bahia, sendo considerados como critério de inclusão os resultados citopatológicos de pacientes de 25 a 64 anos, liberados no período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017. Dos 6.841 laudos avaliados, 6.633 foram considerados satisfatórios para avaliação citológica, com 236 resultados positivos, sendo 55,5% classificados na categoria de células escamosas atípicas (ASC-US e ASC-H), 24,6% lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL), 11,0% lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) e 0,9% atípicas glandulares. A LSIL foi diagnosticada em 3,8% das mulheres com idade entre 25 a 34 anos e 15,7% entre 35 a 64 anos. A HSIL foi diagnosticada em 10,6% e 14% das mulheres com 25 a 34 anos e 35 a 64 anos, respectivamente. As atípicas escamosas responderam por 19,5% e 36% do diagnóstico entre mulheres de 25 a 34 anos e 35 a 64 anos, respectivamente, enquanto que as atípicas glandulares foram diagnosticadas em 2,5% e 6,4% nessas mesmas faixas etárias, respectivamente. O índice de positividade dos exames citopatológicos deste estudo foi 3,6%.

Palavra-chave: Papilomavírus Humano. Colo de útero. Citopatológico.

*Discente do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM). giomenezess567@gmail.com

**Mestre em Farmácia, docente do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM). caulordelo@hotmail.com.